



O espírito de gentileza podia salvar o mundo.
O que nos falta é isso: espírito de gentileza. Boas
maneiras de homem para homem, de povo para povo

Érico Veríssimo



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Cresce a abertura de pequenos negócios do mercado pet

Produtos e serviços para os bichinhos de estimação estão cada vez mais em alta. O mercado aquecido se traduz em números nos últimos dois anos. Entre 2023 e 2025, houve aumento de 22% no número de pequenos negócios criados para atender diversos tipos de tutores de animais. Apenas nesse período foram abertas mais de 41,6 mil pequenas empresas desse segmento, de acordo com levantamento do Sebrae feito com base nos dados da Receita Federal. Em 2023, foram 12,7 mil aberturas. Já em 2024, 13,3 mil e, em 2025, 15,5 mil. Desse total, cerca de 91% são microempreendedores individuais (MEIs).

R\$ 77 bilhões

É o quanto o mercado pet brasileiro movimentou



Divulgação

Segmento para felinos é o que mais expande

Uma das justificativas para esse aumento é o crescimento anual de 2,5% de donos de gatos, que cuidam de uma população de, aproximadamente, 30 milhões de felinos e já se consolidam como o segmento pet que mais cresce no país. O cenário abre oportunidades estratégicas para micro e pequenos negócios especializados em produtos premium, serviços cat friendly, bem-estar animal e soluções criativas voltadas ao público “gatoiro”.

Categoria premium

De acordo com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados), há forte avanço nas categorias premium e especializadas, e o número de gatos no Brasil já representa 19% da população pet nacional, com crescimento superior ao de cães nos últimos anos. O Dia Internacional do Gato é comemorado em 17 de fevereiro.

Jael Silva é reeleito presidente do Sindhobar

O Sindhobar, sindicato mais antigo da base da Fecomércio-DF, elegeu nesta semana a diretoria que vai liderar a entidade no quadriênio 2026-2030. A posse será em 16 de março, data em que o sindicato celebra o aniversário de 63 anos. O empresário Jael Antonio da Silva reassume a presidência com foco nas pautas trabalhistas e na renovação institucional. “Temos grandes desafios pela frente, como jornada de trabalho, reforma tributária e demandas específicas do DF. Também trouxemos novos empresários e mais mulheres para a diretoria, ampliando a representatividade. Convidamos os empresários a se aproximarem do sindicato”, afirmou.

Sindhobar/Divulgação



Ampliar rede de apoio

No Distrito Federal, o setor reúne cerca de 28,2 mil CNPJs de hotéis, motéis, bares, restaurantes, serviços de alimentação, entre outros, formando uma das cadeias mais relevantes para a geração de empregos e renda local. A nova gestão promete aprofundar o diálogo institucional com o poder público e ampliar a rede de apoio aos empreendedores da hotelaria e da alimentação fora do lar.



Divulgação

Frentes do setor produtivo se unem contra urgência que regula mercados digitais

As frentes parlamentares de Comércio e Serviços (FCS), do Ambiente de Negócios (FPN), Pelo Brasil Competitivo, Pela Mulher Empreendedora, de Dados Abertos e Governo Digital, Pelo Livre Mercado, Evangélica e das Micro e Pequenas Empresas (FPMPE) manifestaram-se contra o regime de urgência do PL 4675/2025. As frentes defendem a criação de comissão especial para assegurar debate técnico e análise adequada dos impactos sobre a economia digital, o comércio e os serviços.

Deveres e multas

Apresentada pelo Poder Executivo, a proposta permite a criação de novos tipos de processo no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) com objetivo de proteger a concorrência em mercados digitais. Segundo o texto, o Cade poderá indicar agentes econômicos considerados de relevância sistêmica em mercados digitais e impor deveres a esses agentes, incluindo multas.

Pulverizar poder econômico

O processo administrativo vai procurar identificar plataformas digitais que atuam em vários segmentos e, por causa do poder econômico e de sua centralidade no mercado, possam afetar a concorrência ao oferecer estrutura essencial para o funcionamento de muitos outros negócios, tanto no setor digital quanto na economia tradicional.

Reação à proposta

Diversos setores são diretamente impactados pela dinâmica dos mercados digitais, uma vez que dependem intensamente de plataformas tecnológicas para atividades essenciais, como vendas, logística, meios de pagamento, publicidade, atendimento ao consumidor e inovação. “Alterações regulatórias nesse ambiente, sobretudo quando conduzidas de forma célere e sem o devido amadurecimento técnico, podem produzir efeitos econômicos, concorrenciais e operacionais significativos sobre empresas de todos os portes”, frisou o manifesto das frentes do setor produtivo.

ABUSO INFANTIL/ As vítimas, de 7 meses e de 1,7 ano, apresentavam queimaduras, lacerações, hematomas e fraturas

Pai e mãe presos por torturar bebês

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) investiga o caso de duas crianças torturadas pelos próprios pais em Samambaia Norte. Segundo as apurações iniciais, as vítimas, de 7 meses e 1 ano e 7 meses, apresentavam queimaduras, lacerações no couro cabeludo, múltiplos hematomas e fratura nas costelas. O pai e a mãe, de 22 e 23 anos, respectivamente, foram presos.

A prisão ocorreu na noite de segunda-feira e foi efetuada por agentes da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). A denúncia partiu do Conselho Tutelar, que alertou os policiais para a existência de fortes indícios de maus-tratos envolvendo as crianças.

com o objetivo de apurar todas as circunstâncias dos fatos, inclusive a dinâmica das agressões e eventual participação de terceiros.

Durante as diligências, à noite, o bebê de 7 meses foi levado com urgência ao hospital devido à gravidade no quadro clínico. O relatório médico preliminar apontou que ele tinha hematomas extensos nos membros superiores e inferiores, lacerações na região do lábio inferior e no couro cabeludo, além de lesões compatíveis com queimaduras, possivelmente provocadas pelo apagamento de cigarro sobre a pele.

Indiciamento

De acordo com a PCDF, pai e mãe foram autuados pelos crimes de tortura e lesão corporal gravíssima, permanecendo à disposição da Justiça. As investigações seguem

com o objetivo de apurar todas as circunstâncias dos fatos, inclusive a dinâmica das agressões e eventual participação de terceiros.

Outro caso

As crianças permanecem sob acompanhamento médico e estão sendo assistidas pelos órgãos de proteção à infância.

O Tribunal do Júri de Sobradinho condenou André Gabriel Ribeiro da Silva a 26 anos, cinco meses e 10 dias de prisão, em regime inicial fechado, por dupla tentativa de homicídio qualificado. O crime ocorreu em setembro de 2024, quando ele espancou brutalmente o primo de 7 anos e o tio, em uma chácara na cidade.

André Gabriel agrediu o primo com socos e chutes, o que causou traumatismo cranioencefálico grave e múltiplas lesões.

As agressões contra a criança foram classificadas como motivo torpe, em represália por não ter sido abrigado pelo tio na noite anterior; meio cruel, devido ao espancamento brutal; uso de recurso que dificultou a defesa da vítima; e crime cometido contra menor de 14 anos.

Na mesma ocasião, após a primeira agressão, o réu tentou matar seu tio e pai da criança. Novamente, o crime foi motivado por represália. A vítima conseguiu se defender. A chegada da Polícia Militar impediu a consumação do homicídio.

PCDF/Divulgação



Casal, de 22 e 23 anos, foi detido e levado à Justiça

PCDF/Divulgação



PCDF prende dupla que furtou R\$ 280 mil em shopping

FURTO

Detidos por “golpe da dormidinha”

» DAVI CRUZ

Uma dupla de criminosos foi presa, ontem, após furtar R\$ 280 mil em joias e outros bens de alto valor de uma loja no Alameda Shopping, em Taguatinga. De acordo com as investigações, eles aplicavam o “golpe da dormidinha” — quando ladrões entram em centros comerciais no horário de funcionamento e se escondem em áreas de pouco fluxo, permanecendo até o fechamento.

Após, com o ambiente vazio, os criminosos saíam do banheiro, onde se escondiam, e praticavam os furtos em lojas previamente escolhidas. A dupla tinha como alvo estabelecimentos e mercadorias com um elevado valor agregado. A fuga ocorria apenas na manhã seguinte, quando tentavam se misturar aos funcionários.

A prisão foi realizada pela Polícia Civil (PCDF), por meio da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri). Foram detidos dois homens apontados como autores diretos do crime, ocorrido em 16 de janeiro. Até o fechamento desta edição, a polícia havia divulgado apenas as iniciais dos envolvidos: J.P.S.A., de 21 anos, e R.G.M.F., de 20 anos.

Os suspeitos responderão por furto qualificado, crime que pode resultar em pena de até oito anos de reclusão, além de multa. As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos e recuperar os bens subtraídos.

Em nota oficial, o Alameda Shopping informou que, ao tomar conhecimento do ocorrido em uma de suas lojas, acionou imediatamente a equipe de segurança e colaborou com as autoridades competentes.

“O shopping segue à disposição para contribuir com as investigações e reforça seu compromisso permanente com a segurança de lojistas, colaboradores e clientes, mantendo seus protocolos de monitoramento e prevenção em constante avaliação e aprimoramento”, destacou.

Memória

Em dezembro de 2025, câmeras de segurança de uma loja de joias e bijuterias em um shopping do centro de Brasília flagraram uma tentativa de furto na madrugada. O criminoso, preso em flagrante pela Polícia Militar (PMDF), integrava a quadrilha dos “piratas dos shoppings”, atuante em todo o país.

As imagens foram gravadas às 2h e mostram o homem entrando por debaixo da porta do estabelecimento, quase engatinhando. A PMDF foi

acionada para atender à ocorrência, que era tratada inicialmente como invasão. Os militares encontraram o homem dentro da loja e realizaram a prisão em flagrante. Ele guardava semijoias, relógios, dinheiro em espécie, alianças de ouro, além de ferramentas utilizadas para a prática do furto — chave de fenda, marreta, estilete e uma barra de ferro.

Em junho do ano passado, o **Correio** publicou a série especial Rota dourada do crime. Durante três meses, a reportagem apurou os bastidores da maior quadrilha especializada em furtos a joalherias do país.

O grupo é estruturado em núcleos, com executores, financiadores e receptadores, e se desloca entre os estados, burlando a fiscalização em rodoviárias interestaduais com o uso de documentos falsificados.(DD)